



Ata da 3ª sessão ordinária da 2ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 15 (quinze) dias do mês de fevereiro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na Rua Coronel Vida, 211, Centro, no horário regimental, foi realizada a 3ª (terceira) sessão ordinária da 2ª (segunda) sessão legislativa da 18ª (décima oitava) legislatura, presidida pelo Vereador Egon Krambeck, secretariada pelos Vereadores Odair José Sanson Junior e Gilberto Rogalski e presentes os Vereadores Joslei Sequineli, Jovane Sebastião Ferreira, Lucas dos Santos, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki. Havendo número legal de Vereadores o senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, declarou aberta a sessão e determinou a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do expediente, no qual constou o seguinte: do excelentíssimo senhor Sergio Luis Belich, ofício 52/2022, de 4/2/2022, em referência ao ofício 235/2021 e requerimento 76/2021, encaminhando cópia do processo administrativo 10445/2021 e informando que não será dado prosseguimento a matéria, conforme motivos aliunde expressos em parecer da Procuradoria; ofício 53/2022, de 7/2/2022, em referência ao anteprojeto de lei 6/2021, encaminhando cópia do processo administrativo 9176/2021 e comunicando a inviabilidade da proposição; ofício 54/2022, de 7/2/2022, encaminhando a base de cálculo do limite da despesa do Poder Legislativo Municipal e planilha modelo de despesas para a LDO 2023; ofício 58/2022, de 8/2/2022, encaminhando para apreciação os projetos de lei 5836/2022 que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 128.029,00”, 5837/2022 que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 100.000,00”, 5838/2022 que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 35.000,00” e 5836/2022 que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 217.208,65”; ofício 60/2022, de 8/2/2022, encaminhando para apreciação o projeto de lei 5840/2022 que “altera dispositivos da Lei nº 4.071, de 17 de fevereiro de 2016, e dá outras providências”; ofício 62/2022, de 9/2/2022, atestando ciência da audiência pública no dia 24/2/2022, às 15 horas; e ofício 64/2022, de 10/2/2022, em referência ao ofício 13/2022 e requerimento 298/2021, encaminhando cópia do processo administrativo 1704/2022 e informando que a reforma do CMEI Recanto dos Pequenininhos está no planejamento da Secretaria, entretanto, existem outras demandas prioritárias a serem executadas antes, conforme disponibilidade orçamentária. Da excelentíssima senhora Cláudia Sanine Ponich Bosco, Juíza de Direito, ofício 3/2022, de 9/2/2022, em referência ao ofício 403/2021, indicando a servidora Juliana Viniski para compor o grupo de trabalho relacionado a reivindicação da elevação da Comarca de Palmeira para a entrância intermediária. Da CCLJR requerimento 6/2022, solicitando prazo de 30 dias para emitir parecer ao projeto de lei complementar 30/2021. Da CUOP requerimento 7/2022, solicitando prazo de 30 dias para emitir parecer ao projeto de lei complementar 31/2021. Do Vereador Joslei Sequineli requerimento 8/2022, solicitando o envio de expediente ao Prefeito Municipal requerendo informações sobre a implementação de políticas públicas, definidas nas leis que especifica, relacionadas ao controle de animais e zoonoses. Do Vereador Lucas Santos requerimento 9/2022, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal de Saúde requerendo informações sobre o protocolo para aplicação de testes rápidos para detecção de COVID-19 no Município. Do Vereador Vane requerimento 10/2022, solicitando o envio de expediente à Secretaria Municipal de Educação requerendo informações sobre a demora na entrega dos kits escolares armazenados na Secretaria. Do Vereador Joslei Sequineli indicação 10/2022 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, indicando o patrolamento e cascalhamento da estrada que dá acesso à propriedade de Mauro Voichcoski, em Santa Bárbara; indicação 11/2022 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, indicando o patrolamento e cascalhamento da estrada que dá acesso à propriedade de José do Rocio de Souza, em Vileiros; indicação 12/2022 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, indicando a limpeza de bueiro localizado em frente à residência de Pedro Huk, em Queimadas; e indicação 17/2022 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, indicando a construção de bueiro com manilhas de maior diâmetro na Rua do Ferreiro João Henrique Albach, no Loteamento Municipal; do Vereador Rogério Czelusniak indicação 13/2022 ao Departamento de Segurança e Trânsito, indicando a construção de lombada na rua ao lado da Igreja de Papagaios Novos, sentido Rincão do Cocho; da Comissão de Fiscalização indicação 14/2022 ao Poder Legislativo, indicando o arquivamento do relatório 6/2022 do Departamento Financeiro; do Vereador Gilberto Rogalski indicação 15/2022 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, indicando a colocação de placas de sinalização de trânsito com o limite de velocidade na Avenida das Palmeiras, Colônia Francesa; e indicação 16/2022 à Secretaria Municipal de Desenvolvimento



Urbano, indicando a instalação de câmeras de monitoramento na Avenida das Palmeiras, Colônia Francesa. Da CCLJR pareceres aos projetos de lei 5831, 5834 e 5835/2022. Da CEOFF pareceres aos projetos de lei 5834 e 5835/2022. Da CF parecer ao relatório 6/2022 do Departamento Financeiro. Concluída a matéria do expediente o senhor Presidente solicitou que se procedesse a verificação da presença e se algum Vereador se inscreveu para fazer uso da palavra. Anotou-se a presença de todos os Vereadores, com exceção do Vereador Marcel Pietralla. O Vereador Vane se inscreveu para fazer uso da palavra com o assunto “Por que a demora na entrega dos *kits* escolares?”. Cumprimentou o senhor Presidente, colegas Vereadores e população que acompanha a sessão. Relatou que protocolou hoje um requerimento à Secretaria Municipal de Educação e gostaria de compartilhar esse problema. Que na semana passada foi procurado por algumas famílias que lhe pediram ajuda para comprar uniformes escolares para os seus filhos, os quais são caros e na situação atual não cabem no orçamento da maioria da população. Disse que a partir desse pedido foi pesquisar sobre o assunto e encontrou uma notícia na página da Prefeitura, divulgada pela Secretaria Municipal de Educação em 28/6/2021, sobre o *kit* escolar, cuja cópia está disponível na bancada dos Vereadores, composto por uma jaqueta forrada com capuz e uma leve, uma calça, uma bermuda para meninos, um *short*-saia para meninas, uma camiseta, uma mochila e um estojo. Informou que os *kits* foram licitados em 2019 e adquiridos em 2020 pela gestão anterior, antes da pandemia, e entregues ao longo de 2020 pelo valor de R\$ 710.000,00, visando beneficiar os alunos da rede municipal de ensino, inclusive os da APAE. Disse que a pandemia não permitiu que os 3515 *kits* fossem entregues e eles foram guardados para cessão posterior, entretanto, as aulas retornaram de forma presencial em agosto de 2021 e isso não ocorreu. Que era do conhecimento de todos os responsáveis pela educação que as aulas iniciariam em 2022 também de forma presencial, mas não foi realizado nenhum levantamento junto as escolas para verificar se a quantidade e tamanhos disponíveis são adequados. Falou que a logística do início do ano letivo é árdua e há muitas coisas para se resolver, mas se houvesse um bom planejamento, os *kits* teriam sido distribuídos no primeiro dia de aula ou da matrícula, evitando gastos desnecessários para as famílias. Ressaltou que objetivo dos uniformes é padronizar os alunos e garantir a segurança das crianças. Disse que faltou pensar no próximo e planejamento. Que se não há quantidade suficiente, o que acredita não ser o caso, poderiam ter dado os *kits* para os mais carentes até que a situação fosse resolvida. Que isso causa revolta e espera uma posição da gestão sobre o assunto e um cronograma de entrega. Pediu que tenhamos mais empatia. Agradeceu. O Vereador Vaguinho se inscreveu para fazer uso da palavra com o assunto “Saúde, Água e Reajuste”. Cumprimentou o senhor Presidente, colegas Vereadores e todos que assistem a sessão. Parabenizou o Vereador Vane pelas palavras e disse que falta à atual gestão planejamento e amor ao próximo desde o primeiro dia de mandato, e que isso vai continuar até o último. Que todos os Vereadores recebem reclamações sobre o sistema de saúde municipal falho. Que o Secretário Municipal de Saúde é ausente e há reclamações sobre todos os postos, inclusive pela falta de limpeza do mato ao redor das unidades. Relatou que o posto de saúde da Colônia Francesa era o único que tinha médico, mas hoje foi informado que não tem mais. Que na semana anterior um amigo do Faxinal precisou levar a mãe de 86 anos ao posto da Colônia Francesa, mas foi informado que o médico só atendia 10 pessoas e não conseguiu uma vaga. Disse que fez um requerimento ao Poder Executivo no ano passado solicitando informações sobre a disponibilidade de água para comunidades do interior, tendo sido informado que no começo deste ano algumas seriam atendidas com água encanada, o que não aconteceu. Que em manifestação posterior do Poder Executivo, foi comunicado que algumas comunidades seriam retiradas desse cronograma. Que ontem circulava nas redes sociais uma reportagem vergonhosa mostrando famílias da localidade de Volta Grande precisando se deslocar alguns quilômetros para buscar água com baldes. Relatou também que hoje será apreciado em 1ª votação o projeto de lei que trata do reajuste salarial dos agentes políticos municipais, outro tema que lhe envergonha, pois acha que não são merecedores por não terem feito nada em prol do povo, a não ser aumentar as taxas em todos os setores. Disse que alguns agentes políticos deveriam ter vergonha e entregar os salários, pois não fazem jus a uma moeda que entra em suas contas. Não havendo mais inscritos, seguiu-se à ordem do dia. Em discussão e votação única, em separado, foram aprovados por unanimidade os requerimentos 6 e 7/2022. Em discussão e votação única, em bloco, foram aprovadas por unanimidade as indicações 5, 6, 7, 8 e 9/2022. Em 2ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 5832 e 5833/2022, sendo este último em votação nominal. Em 1ª discussão e votação nominal, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 5831 e 5834/2022. Em 1ª discussão o projeto de lei 5835/2022. O



Vereador Odair Sanson Junior disse o projeto não trata de reajuste, mas de recomposição baseada na inflação. Que acha o Vereador Vaguinho merecedor, mas se o projeto for aprovado ele pode fazer a devolução. Que os valores não trazem grandes alterações e é importante entender o contexto. Relatou dados de um estudo que solicitou aos setores técnicos da Câmara sobre os salários dos agentes políticos de municípios semelhantes a Palmeira, principalmente dos Prefeitos. Que enquanto o salário do Prefeito de Palmeira é de R\$ 16.173,00, o de São João do Triunfo é de R\$ 20.141,00, de Telêmaco Borba R\$ 26.000,00, de Arapoti R\$ 18.000,00, São Mateus do Sul R\$ 23.000,00, Piraí do Sul R\$ 19.000,00 e Irati R\$ 19.000,00. Que com a recomposição o salário do Prefeito passará para R\$ 17.800,00. Disse que o projeto pode ser rejeitado, mas como foi aprovada a recomposição para os servidores, inclusive os médicos, e a Constituição Federal determina que nos municípios o teto da remuneração pública é o subsídio do Prefeito, esses profissionais terão de devolver parte dos seus salários. Pediu que os Vereadores tenham seriedade, transparência e uma opinião própria, porque se o projeto for rejeitado o problema será jogado para o futuro e terá de ser concedido um aumento mais alto para compensar. Falou que não adianta reclamar na tribuna sobre a falta de médicos se não for concedida a recomposição, pois eles não vão querer trabalhar por esse valor. Que é preciso ter coerência e sensatez e dar condições para que os médicos trabalhem no município ou eles irão para outras cidades. Disse que votará favorável e pediu aos Vereadores essa responsabilidade. O Vereador Vaguinho parabenizou os Prefeitos da região porque são, provavelmente, merecedores dos salários que recebem, enquanto o de Palmeira não merece nem o que ganha. Disse que já imaginava que a justificativa seria a remuneração dos médicos, mas nas Administrações passadas a saúde, apesar de não ser uma maravilha, não era o caos que está hoje e não foi preciso aumentar o salário de ninguém para aumentar os dos médicos. Falou que poucos da classe política são merecedores dos salários. Em votação, foi aprovado pela maioria. Finalizada a ordem do dia o senhor Presidente encaminhou à CCLJR os projetos de lei 5836 ao 5840/2022 e à CEOFF os projetos de lei 5836 ao 5839/2022 para análise e emissão de pareceres. Solicitou ao 1º Secretário a verificação dos Vereadores inscritos para explicação pessoal. O Vereador Odair Sanson Junior se inscreveu com o assunto “retratação”. Disse que na semana anterior, ao agradecer as pessoas pelas manifestações de pesar referentes ao passamento do seu pai, esqueceu de mencionar o Vereador Gilberto. Agradeceu-o e pediu desculpas pelo lapso. Endossou as palavras do Vereador Vane sobre os kits escolares e o parabenizou pela atitude e cobrança. O senhor Presidente transmitiu aos Vereadores os agradecimentos do Secretário Municipal de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Comunicação, senhor Rodrigo Haniskievicz, e também de sua equipe, pelo trabalho desenvolvido pela Câmara no atendimento das demandas da pasta. Nada mais havendo a ser tratado, lembrou que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 22 de fevereiro, no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única dos requerimentos 8 ao 10/2022 e das indicações 10 a 17/2022 e a 2ª discussão e votação dos projetos de lei 5831, 5834 e 5835/2022. Agradeceu a presença e audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo declarou encerrada a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos senhores Presidente e 1º Secretário.